



**PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**SECRETARIA MANUTENÇÃO DA CIDADE**

**ATA DA 24º REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**24/01/2018**

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de 2018, às dez horas, iniciou-se a 24ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, no auditório oficial do Paço Municipal, localizado à Rua José de Alencar, nº 123, Centro, com a presença do Excelentíssimo Prefeito da Cidade de São José dos Campos, Felício Ramuth, que empossou os novos titulares e suplentes do biênio 2017/18 compostos de: Representante do Poder Público, da Secretaria de Manutenção da Cidade, titular Ricardo Minoru Iida e suplente João Carlos Teixeira Pinto; da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Sustentabilidade, titular Ronaldo Gonçalves Madureira e suplente Teles Eduardo Pivetta; e da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Urbanismo, suplente Paulo Henrique Caon Oliveira; da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras, titular Marcos Antônio Barbosa e suplente Antônio Geraldo Gonçalves; da URBAM, suplente Wellington Nilson Zanchetta; da Câmara Municipal, titular Vereadora Renata Paiva; da SABESP, titular José Geraldo da Fonseca Junior; da CETESB, titular José Rodolfo Ferraz e suplente Luciana Mara Arneiro Ferreira; Representantes da Sociedade Civil Organizada, Entidades Vale Verde, titular Sueleide Silva Prado e suplente Selma Cristina Vidal; Grupo Consciência Ecológica, titular Lincoln Delgado de Almeida e suplente Valdecir Ginevro; Usuários de Serviços de Saneamento Básico, titular Carlos Alberto Reno, titular José Cauby de Oliveira Filho, titular Ângela Batista Pereira, titular Lucia Helena Moraes Ribeiro, suplente Moises dos Santos Silva, suplente José Rocha da Conceição, suplente Roberto de Fátima Lima; Representante do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço de Saneamento Básico, suplente Edilson Flores Lima Filho; Representante das Organizações Técnicas, do Instituto de Tecnologia Aeroespacial, titular Wilson Cabral de Souza; da Associação de Engenheiros e

Arquitetos, titular Sandor Dangelo Freire e suplente Estevão Jonas Batista; Representante do Órgão de Defesa do Consumidor PROCON, titular Jaqueline Bueno Ignácio e suplente Rubens de Almeida Rodrigues. Ao término da cerimônia de posse, iniciou a 24ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, com a transferência dos trabalhos para o Secretário de Manutenção da Cidade, Eng. Ricardo Minoru, que convidou para compor a mesa, o vice-presidente Ronaldo Gonçalves Madureira. Após, o Eng. Ricardo Minoru iniciou os trabalhos se referindo a dois parágrafos do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saneamento Básico: Da finalidade e da Competência - *art. 1º... , §1º - O conselho municipal de saneamento básico atuará como órgão consultivo vinculado a Secretaria de Manutenção da Cidade, propondo planos de trabalhos apresentando estudos e atuando permanentemente nos debates, proposições e normatizações das políticas públicas relativas ao saneamento básico do município; § 2º o conselho municipal de saneamento básico tem a finalidade a promoção da universalização dos serviços, assegurar a qualidade, acompanhar a constante melhoria dos indicadores e garantir o cumprir das metas fixadas em lei.* Esclareceu aos participantes e novos membros, que por conta do Regimento Interno e da nova estruturação administrativa da Prefeitura, anteriormente o Conselho era presidido pelo Secretário de Obras, e com a nova estrutura administrativa, o Secretário de Manutenção da Cidade será o responsável por presidir esse Conselho. Passada a palavra ao vice- presidente Eng. Ronaldo Madureira da SEURBS, o mesmo se referiu ao desafio de encarar esse serviço público como sendo uma missão, e da importância em ser um missionário, para levar a sociedade um saneamento básico eficiente, citando o Conselho Municipal do Meio Ambiente como exemplo, e incentivando aos participantes para que esse Conselho, também seja referência na cidade. Fez menção as novas tecnologias do saneamento rural, citado pela Vereadora Renata Paiva, propondo para uma próxima reunião, uma apresentação técnica do sistema. Referiu-se ao novo PEV do bairro Putim, informando que ele será totalmente sustentável, desde a construção envolvendo águas de chuva e tecnologias sustentáveis. Que terá um tratamento de águas cinza e oficinas de sustentabilidade. Após o Eng. Ricardo

Minoru, convidou a todos para se apresentarem. Dando continuidade, o Secretário Minoru, mencionou sobre a importância em deixar agendadas as datas para as próximas reuniões. Indagou se todos estariam de acordo, de que as reuniões fossem bimestrais e acontecessem na última 4ª feira do mês, considerando a data desta primeira reunião como referência, sendo realizada nos meses ímpares, às 10 horas ou 14 horas. O Sr. Lincoln Delgado informou que o Conselho Municipal de Meio Ambiente, ainda está em período eleitoral, mas que normalmente as reuniões daquele Conselho são realizadas nas 4ª feiras às 14 horas, indagando que possivelmente podem ser feitos remanejamentos, e que seria difícil adequar um horário para que todos possam participar das reuniões. Passada a palavra para o Sr. Wilson Cabral, o mesmo alegou ser difícil determinar uma data, horário e local para realizar as reuniões, sendo que eventualmente alguém não poderá comparecer e sugeriu que seja realizado um rodízio, para que todos possam participar, sendo importante ter um calendário, para que os participantes do conselho possam se adequar, conforme compromissos de cada um. Passada a palavra a Sra. Ângela, esta informa que não poderá estar presente em todas as reuniões, pois estuda no período da manhã e trabalhar de plantão no período da noite. Passada a palavra a Sra. Sueleide Prado, ONG Vale Verde, esta lembrou de que o suplente pode vir com o titular na reunião e poderá participar da reunião, quando o titular não puder comparecer. Após o Secretário Minoru se comprometeu para a próxima reunião apresentar um calendário com as datas dos futuros encontros. A data da próxima reunião ficou agendada para a última quarta-feira do mês de março, às 10 horas, onde será apresentado o calendário das próximas reuniões. Após, aberta a palavra a todos, o Sr. Lincoln Delgado, fez um resgate dos assuntos tratados nas últimas reuniões do Conselho, para informar quais as ações estavam em andamento, tendo em vista que a mais de dois anos os integrantes não se reuniam, e indicou pontos de destaque: o primeiro deles é sobre o repasse de verbas que a SABESP, conforme determinação expressa em contrato faz a URBAM, o segundo é sobre o lançamento de esgoto em águas pluviais, principalmente no centro da cidade, e também na região do Rio Comprido, na divisa com a cidade de Jacareí e em São Francisco Xavier, e a

terceira questão a possível criação de uma Agência Municipal de Fiscalização, mencionando esses assuntos para serem discutidos nas próximas reuniões. O Secretário Minoru informou que, com relação ao esgoto lançado nas águas pluviais em São Francisco Xavier, já está na programação da Secretaria de Manutenção da Cidade, para o ano de 2018, efetivar o serviço para controle deste lançamento. O Eng. Wilson Souza, faz referência às palavras do Sr. Lincoln, com relação a resgatar alguns assuntos, e cita sobre a criação do Conselho Municipal de Saneamento Básico, informando que o mesmo foi criado devido à força de um contrato entre a ARSESP, SABESP e Município, alegando que um dos erros, foi dar a entender que a criação deste Conselho Municipal de Saneamento Básico, seria para ele ser uma espécie de ouvidoria, entre a SABESP e o Município, enfatizando que o papel do Conselho Municipal de Saneamento Básico é bem diferente, citando a importância deste Conselho, tendo em vista ser composto por pessoas de grande conhecimento, tendo ele como principal finalidade, apoiar, propor indicadores e fiscalizar a política pública de saneamento básico, mencionando que hoje em dia, o PROCON é que deve exercer essa função de ouvidoria. Citou também que o SIMISA está funcionando precariamente, e que desde 2012, o município não atualiza os dados deste indicador, alegando ser o SIMISA, um sistema de informação para toda a sociedade, sendo esse um meio importante de informações, e que essa é uma, entre outras questões, que devem ser revistas pelo Conselho, solicitando que essa discussão entre na pauta das próximas reuniões do Conselho. Solicitou também que seja determinada uma data para que o SIMISA esteja no ar, funcionando adequadamente para toda a população, sendo criada uma câmara técnica para criar um grupo de trabalho para atualização do SIMISA. O Secretário Minoru se comprometeu, dentro do possível, a deixar atualizados os dados do SIMISA para a próxima reunião. Passada a palavra a Sra. Jaqueline - PROCON, esta informa que desconhece totalmente quais os projetos do CMSB estão em andamento, e sugeriu fazer um banco de informações, com os antigos membros do Conselho, tendo em vista desconhecer totalmente quais são os assuntos tratados pelo Conselho. Alega ser importante saber, para poder atuar e ajudar, pois já existe um trabalho em andamento, isto

porque, o PROCON é um órgão de relação consumerista. Passada a palavra ao Sr. José Rocha, representante da SAB do Campo dos Alemães, este informa que no ano de 2014, procurou a então Secretaria de Serviços Municipais, para tratar sobre o problema do esgoto doméstico estar sendo lançado diretamente sobre o córrego Senhorinha, informando que juntamente com a comunidade, solicitou uma solução para sanar o problema e que até o momento não foi resolvido. Propôs uma parceria com a SABESP para fazer um levantamento atual, com o intuito de sanar essa irregularidade. A Vereadora Renata Paiva – Câmara Municipal corroborou com a fala do Sr. Lincoln Delgado e Eng. Wilson Souza, fazendo referencia as questões apontadas, mas pediu para sair da pauta, citando outro assunto de grande preocupação, pois vem recebendo diariamente reclamações sobre as pragas urbanas. Mencionou sobre o aparecimento de escorpiões na área norte da cidade, assim como outros insetos e animais rasteiros. Da mesma forma informou que esse problema vem acontecendo na região oeste, na região sul e também leste. Enfatizando que em quase toda a cidade, estão aparecendo essas pragas. Pergunta se não é possível, colocar algum tipo de produto na água ou na rede de esgoto, como também o que pode ser feito para prevenir esse problema. Com a palavra o Eng. José Geraldo, da Sabesp, primeiramente informa que tem informações de que foram eliminados todos os pontos de lançamento de esgoto diretamente no córrego Senhorinha, mas se coloca a disposição para formar uma parceria com o Sr. José Rocha da SAB do Campo dos Alemães para verificar novamente o local e possivelmente solucionar o problema. Com relação aos insetos na rede de esgoto, informa que não tem conhecimento do fato, e nem ouviu relato de funcionários de que esteja aparecendo escorpiões na rede de esgoto, mas que se for necessário colocar algum produto para eliminar esse problema, este deveria ser colocado dentro do esgoto das residências, visto que, a rede coletora recebe o esgoto domiciliar. Com a palavra, o Secretário Minoru, confirma que realmente existem pontos onde estão sendo lançado esgoto no córrego Senhorinha, com relação às pragas urbanas, cita que isso pode ser em primeiro lugar, um fenômeno do desequilíbrio da cadeia alimentar, visto que, o escorpião se alimenta de outros insetos (barata), e segundo lugar, a questão dos

entulhos nos bairros, principalmente na periferia. O Eng. Madureira, fez um breve comentário sobre o problemas dos escorpiões e pragas urbanas, citando os “3As” que favorecem essa proliferação, quais sejam, água, alimento e abrigo, e tirando um desses três, se consegue fazer um melhor controle desta praga. Refere-se ao grande esforço, que a SMC tem feito para conter esse problema. Complementa informando que é importante realizar um trabalho de educação ambiental, em conjunto com a SEURBS, para conscientizar os munícipes sobre a limpeza nos bairros. Com a palavra o Sr. Lincoln Delgado, confirma as palavras do Eng. Madureira, sobre os entulhos dos bairros, e que realmente deve ser realizado um trabalho de educação ambiental com a população. Também enfatiza que a SMC, deve se mobilizar num trabalho constante para a retirada desse entulho, evitando com isso a proliferação dos escorpiões na cidade. Citou sobre a importância do correto funcionamento do SIMISA, enfatizando que as próprias reclamações dos cidadãos, poderiam se tornar um termômetro para as pautas das reuniões do Conselho. Recomenda que o site do SIMISA volte a funcionar o mais rápido possível. A Sra. Sueleide Prado, da ONG Vale Verde, propôs que a SABESP, realize através dos seus técnicos, um estudo para aplicação de um veneno diretamente na rede de esgotos, eliminando assim as pragas urbanas. A Sra Ângela, da SAB do Dom Pedro II, complementa dizendo que realmente continua sendo lançado esgoto no córrego Senhorinha, sendo também favorável a conscientização da população para os problemas ambientais. Citou que a atual política do PEV, dificulta a população em descartar uma grande quantidade de entulho da construção civil, e que irá investigar se essa política é verdadeira. Com a palavra, o Secretário Minoru explica que os PEVs foram implantados para receber entulho da pessoa física, não sendo permitido que pessoas que ganham dinheiro com esse trabalho, depositem os entulhos nos PEVs. Explica que a pessoa que trabalha com esse tipo de serviço, deve regularizar a situação na Prefeitura para depositar o entulho da construção civil nos locais apropriados. Após, o Eng. José Geraldo – SABESP informa mais uma vez que não tem informações sobre o problema dos escorpiões na rede de esgoto, que aplicar veneno não reduziria esse problema. Cita que as ligações clandestinas podem ser

o motivo desse tipo de praga estar se proliferando, assim como o lançamento irregular de água pluvial na rede de esgoto. O Eng. Madureira informa que a SEURBS tem uma equipe de educação ambiental e se compromete a pensar em um plano de trabalho, para atuar juntamente com a comunidade da Sra. Ângela, da SAB do Dom Pedro II. Novamente a Sra. Ângela, SAB Dom Pedro II, informa que fez referência ao trabalhador que leva o entulho de peruzinho, sendo este um trabalhador informal, que puxa carroça o dia inteiro, e depois se direciona ao PEV para se desfazer do entulho, e pelo fato deste receber apenas dois carrinhos por dia, este mesmo trabalhador, joga o entulho em qualquer lugar. O Eng. Madureira então salienta que esse trabalhador deve procurar a sala do empreendedor para que possa regularizar sua situação, pois também é um agente ambiental, e poder garantir com isso, os benefícios sociais. O Sr. Edison Flores, da SINTAEMA, faz menção a SABESP, alegando que ela não vai conseguir resolver esse problema, e também que não existe fiscalização correta e que esse assunto não se refere a SABESP. Cobrou uma melhor fiscalização da SABESP nos córregos da cidade, e que um funcionário foi demitido em São Francisco Xavier. Foi mencionado pelo suplente da SEURBS, que a diretoria de gestão ambiental, está preparando um programa municipal de incentivo de coleta e reciclagem de óleo comestível. Ao final o Eng. José Geraldo, SABESP informa que desconhece totalmente os problemas apontados pelo Sr. Edison Flores. Ao final o Secretário Minoru propõe a criação de uma Câmara Técnica relacionada ao SIMISA e solicita nomes para compor a equipe, sendo esta composta pelos componentes da Prefeitura, pelo Sr. Wilson Cabral, e pelo representante da SABESP, Eng. José Geraldo. Encerrada a Reunião com a palavra do Eng. Ricardo Minoru, com a informação sobre o início da vacinação da febre amarela na cidade. Esta ata foi lavrada por mim, Celina Silvia Pires da Silveira ( ), em 07 (sete) folhas digitadas somente no anverso, conferida e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho, e anexada a lista de presença dos Conselheiros.

**Eng. Ricardo Minoru lida**

**Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico**